



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

22 DE JUNHO
PALÁCIO PAIAGUÁS
CUIABÁ-MT
IMPROVISO DURANTE ENCONTRO
COM AS LIDERANÇAS POLÍTICAS DO
ESTADO

Inicialmente devo agradecer as bondosas, por demais bondosas palavras do Governador Júlio Campos, na oportunidade em que venho de visita ao Estado de Mato Grosso. Eu desejava que todas as vezes em que eu visitasse um Estado, tivesse, em tão curto espaço de tempo, as alegrias que já tive nesta tarde aqui em Cuiabá.

Primeiro, a recepção calorosa e carinhosa que me proporcionou o povo cuiabano. Em seguida, as gentilezas de que fui alvo por parte do Senhor Governador e seus auxiliares. Em terceiro lugar, por verificar que, quer administrativa, quer politicamente, o Estado de Mato Grosso vai bem.

Nesta oportunidade em que eu agradeço aos Senhores sua presença aqui, é forçoso que eu faça algumas afirmações a respeito da incumbência que, a minha revelia, foi-me dada pelo Diretório Nacional do nosso Partido e reiterada a cerca de três dias atrás pela assinatura dos nossos representantes na Câmara e no Senado: A de coordenar o processo da minha sucessão. Apesar das fa-

las de alguns elementos de responsabilidade neste País, de que esta coordenação está se transformando, de que ao invés do verbo coordenar eu estaria tentando conjugar o verbo ordenar, eu devo dizer que, dado o tumulto com que alguns se lançam no problema sucessório é minha intenção, de fato, conjugar o verbo ordenar. Mas ordenar não no sentido de dar ordem aos meus companheiros; e sim com o sentido de colocar em ordem, por em ordem, as idéias, a fim de que os meus companheiros sintam, de fato, o que se passa no restante do País a respeito do problema sucessório.

A pergunta que mais me fazem a esse respeito quando em encontro com políticos, os líderes, os representantes do povo a respeito desse problema é como é Presidente, o que acha dessas candidaturas? A própria pergunta, como eu dizia hoje ao Doutor Leitão de Abreu, e ao nosso Presidente Sarney, já encerra em si uma forma de aceitação de uma ordem minha o que acho. E eu sempre lhes respondo que eu recebi essa incumbência do meu Partido para primeiro saber o que acham os meus correligionários. Eu tenho que vir ao encontro de todos e saber o que eles acham desses homens que estão aspirando à Presidência da República. E eu, com o senso que peço a Deus que não me falte na hora de aconselhar os meus companheiros, quero anunciar ao fim a resultante dessas conversas, e dizer aos companheiros o que eu acho que os meus amigos, os meus correligionários pensam anunciar que a melhor forma é essa. E não a forma que eu acho. Daí por que eu solicito aos Senhores, do Diretório Regional, que conversem e troquem idéias e que levem ao Presidente do Diretório o que acham os Senhores, para que eu tenha mais um elemento, para que enfim eu possa de fato, dizer com isenção, a resultante do meu Partido, pois só assim, só com a de-

cisão de cada uma das partes, seja essa decisão qual for, eu poderei dizer, com a consciência tranqüila, qual é aquele que os nossos dirigentes, os nossos líderes políticos desejam levar à convenção do Partido.

Muito obrigado.